

**Desinformação que tenta superar a informação:  
uma análise da *fake news* que relaciona lockdown com suicídio e depressão<sup>1</sup>**

Eduarda ENDLER<sup>2</sup>

Cristiane FINGER<sup>3</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

**RESUMO**

É só uma gripezinha, termômetro que causa danos neurológicos, imunidade de rebanho, isolamento que não funciona, álcool em gel que apaga digitais, máscaras que causam câncer de pulmão, vacinas que alteram o DNA e implantam chips, kit covid. São inúmeras as desinformações no Brasil e no mundo. Com a chegada da pandemia da Covid-19 (SARS-Cov2), as polêmicas envolvendo a doença trouxeram o termo *fake news* para a pauta mais uma vez, instaurando incertezas, medos e preocupações na população. Além do desconhecimento sobre a nova cepa, charlatanismo, alegações enganosas, mitos de curas e indicações de medicamentos sem comprovação científica para tratamento e prevenção dificultaram ainda mais o enfrentamento ao vírus, até então desconhecido pela ciência. Uma das informações falsas, defendida pelo presidente brasileiro Jair Bolsonaro, relacionava o período de isolamento social com a possibilidade de tirar a própria vida e ter depressão. E conforme um estudo da Avaaz (2020), cerca de 110 milhões de pessoas acreditam em pelo menos uma desinformação sobre a pandemia, no Brasil — o que corresponde a sete em cada 10 brasileiros. O presente artigo tem como objetivo analisar a *fake new* que relaciona o *lockdown* com suicídio e depressão e evidenciar como tal relação pode prejudicar a compreensão da sociedade sobre assuntos de saúde mental. Para tal trabalho, será analisada reportagem da BBC Brasil que aborda o assunto, assim como a fala de Jair Bolsonaro. O trabalho tem como principal fonte Wardle e Derakhshan (2017), analisando as fases da desinformação divulgada pelo presidente, desde a sua própria fala até a aparição nas redes sociais e veículos de comunicação. Para compreender os aspectos de saúde mental e suicídio, o artigo tem como base a obra de Durkheim (2014) e da Organização

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos/PUCRS. Jornalista formada pelo Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos/PUCRS. eduarda.lopes90@edu.pucrs.br.

<sup>3</sup> Professora Titular do Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos/PUCRS, Coordenadora do PPGCOM-PUCRS; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Televisão e Audiência (GPTV); Integrante da REDE TELEJor; Diretora Regional Sul INTERCOM: cristiane.finger@pucrs.br.



Mundial de Saúde (2000). Para atingir os objetivos propostos, será realizada análise de conteúdo das reportagens selecionadas, a partir da autora Laurance Bardin (2011).

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19; desinformação; suicídio, saúde mental, jornalismo.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurance. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DURKHEIM, Émile. **O suicídio: estudo de sociologia**. São Paulo: Edipro, 2014.

ESTADO DE MINAS. **Coronavírus: fake news atinge 110 milhões de brasileiros**.

Disponível em:

[https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/05/21/interna\\_bem\\_viver\\_1149424/coronavirus-fake-news-atinge-110-milhoes-de-brasileiros.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/05/21/interna_bem_viver_1149424/coronavirus-fake-news-atinge-110-milhoes-de-brasileiros.shtml). Acesso em: 27 abr. 2022.

BBC BRASIL. **Lockdown causa depressão e suicídio? O que um ano de covid-19 nos revela sobre saúde mental**. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56491463>. Acesso em: 27 abr. 2022.

SAÚDE, Organização Mundial da. **Prevenção do Suicídio: Manual para profissionais da mídia**. Genebra, 2000. Disponível em:

[http://www.who.int/mental\\_health/prevention/suicide/en/suicideprev\\_media\\_port.pdf](http://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/en/suicideprev_media_port.pdf).

Acesso em: 27 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. **Uma pessoa morre por suicídio a cada 40 segundos, afirma OMS**. 2019.

Disponível em:

[www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6017:suicidio-um-a-pessoa-morre-a-cada-40-segundos-afirma-oms&Itemid=839](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6017:suicidio-um-a-pessoa-morre-a-cada-40-segundos-afirma-oms&Itemid=839). Acesso em: 27 abr. 2022.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. **Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking**. Estrasburgo: Conselho Europeu, 2017.